

transporte

MODERNO

PUBLICAÇÃO MENSAL - ANO 26 - Nº 299 - DEZEMBRO 1988 - Cz\$ 1 400,00


Editora TM Ltda



VOLKSWAGEN

**Novo modelo
em três versões**

**Privatização
nos transportes
gera polêmica**

Volkswagen Charger 16-170


ANOS



NO TRANSPORTE, LUCRO É = AO QUE SE GANHA EM CIMA + O QUE SE ECONOMIZA EMBAIXO.

Pneu é o segundo item mais importante nos custos de manutenção de uma frota. Eles representam até 20% dos gastos totais.

Esquecer esta informação é perder dinheiro. Na certa. Lembre-se que a verdadeira economia é aquela que oferece os melhores resultados por cruzado investido.

O Pré-Moldado Tortuga garante aos pneus um rendimento comprovadamente superior. Com ele, um pneu recapado roda com absoluta segurança e melhor desempenho.

Na hora de recapar, exija Tortuga. A diferença de qualidade que uma frota não pode perder.



Artefatos de Borracha Record S/A

Rua Alberto Klemtz, 441 - fone (041) 248-1133
Cx. Postal 2392, CEP 80320 - Curitiba - PR.

Quem assina "Transporte Moderno" vai mais longe

Se a sua empresa quer reduzir custos e ganhar na distribuição, contrate os serviços de uma equipe altamente especializada de jornalistas, técnicos e advogados. Para tanto, basta assinar TRANSPORTE MODERNO. Por trás de cada exemplar, feito pensando exclusivamente no empresário e no técnico de transportes, estão 23 anos de experiência e uma fórmula editorial consagrada pelo sucesso. Lendo TRANSPORTE MODERNO, você vai acompanhar de perto os rumos da política de transporte, as novidades da indústria, o desempenho, os preços, os custos operacionais e a manutenção dos nossos veículos comerciais, as tarifas e regulamentos, as alternativas energéticas, a seleção de meios de transportes, a solução de problemas logísticos, etc. Quem lê TRANSPORTE MODERNO esta sempre bem informado sobre tudo o que se passa no mundo do transporte. E quem tem melhores informações decide melhor - e vai mais longe.

Revista

transporte
MODERNO

FAÇA JÁ A SUA ASSINATURA

Desejo fazer uma assinatura anual de TRANSPORTE MODERNO. Para isso: (marque com um "x")

() Estou enviando cheque n° _____ do Banco _____

em nome da EDITORA TM LTDA no valor de 3,0 OTN () Solicito faturamento e cobrança bancária.

Nome _____ Cargo que ocupa _____

EMPRESA _____

Ramo de atividade _____ Fone _____

Quero o recibo ou a fatura. CGC n° _____

em meu nome

Insc. Est. _____

em nome da empresa

Envie meus exemplares para: endereço da empresa endereço particular

Endereço _____ Bairro _____

CEP _____ Cidade _____ Estado _____

Data _____ Assinatura _____

(carimbo da empresa)

transporte moderno

RO-RO
Enfim, a
maioridade

Regulamentação
e carga perigosa
em debate

Transporte
Exatidão, Terceira
Empresamento

Algumas especialidades da casa

- Lançamentos de veículos, equipamentos e componentes
- Fretes, custos e preços
- Manutenção de veículos
 - Política de transporte
 - Regulamentos do transporte
 - Desempenho de veículos
- Política energética
 - Seleção de meios de transporte
 - Renovação de frotas
- Logística e distribuição



Editora TM Ltda

Rua Vieira Fazenda, 72

CEP 04117 - Vila Mariana

Tels.: 575-1304/575-4236

Telex 35247 - São Paulo - SP

ISR-40-3723/84
UP Central
DR/SÃO PAULO

CARTÃO RESPOSTA COMERCIAL

Não é necessário selar

O selo será pago por
EDITORA TM LTDA

05999 São Paulo-SP.

AS MAIORES DO TRANSPORTE

Anuário desperta reclamações e elogios

O lançamento da revista anual **As Maiores do Transporte**, em setembro deste ano, despertou muitos elogios. E, como já fora previsto na apresentação do anuário, não faltaram também cartas apontando enganos e omissões no trabalho. Reproduzimos, a seguir, as mensagens recebidas.

Rodoviário de passageiros

Desejo parabenizá-los pelo excelente anuário *As Maiores do Transporte*. Por ser um ramo tão importante da economia, o transporte realmente merece esse tratamento especial que a Editora TM Ltda. deu aos setores integrantes deste anuário. Sem dúvida, o esforço não é em vão, pois estes dados serão muito úteis para todos os profissionais que militam no transporte.

Considerei excelentes a análise macroeconômica, as análises setoriais e os gráficos. Serviram para mostrar a atual situação do transporte após a euforia do Plano Cruzado.

Desejo também participar, de maneira direta, da melhoria das informações. Por isso, apresento algumas observações, dúvidas e sugestões quanto ao TRP - Transporte Rodoviário de Passageiros:

- A Viação N.S. da Pe-

nha Ltda. (46º lugar), que aparece em primeiro lugar em rentabilidade sobre o patrimônio líquido (74,69%) e em primeiro lugar em rentabilidade sobre a receita (66,34%), deveria ter sido focalizada no anuário para que pudesse expor os métodos utilizados para atingir tão bons resultados. Confesso que fiquei surpreso, pois a segunda colocada em rentabilidade sobre o patrimônio líquido apresentou índice 59,4% menor e a segunda em rentabilidade sobre receita teve índice 47,8% inferior.

- Sugiro ao anuário examinar o fato que leva

empresas como a Impala Auto Ônibus S.A. (43º lugar), Viação Salutaris e Turismo S.A. (31º lugar) e Viação Alto Paraíso S.A. (44º lugar) a apresentarem índice de liquidez superior a 3,0, quando 34 das cinquenta maiores empresas mostram índice inferior a 1,0.

- Esta falta de liquidez demonstra o quanto o setor está debilitado.

Este índice representa o quociente entre o ativo circulante e o passivo circulante. Enquanto o primeiro é de realização incerta (o disponível, o realizável e os estoques estão sempre sujei-

tos a roubos, desfalques, deterioração e obsolescência e aos maus pagadores), o segundo representa compromissos dos quais não se pode fugir.

- Na minha opinião, as empresas que apresentam índice de liquidez igual a zero deviam ser ouvidas, para saber o que as levou a situação tão difícil. Neste caso, temos a Transgala Transportes Ltda. (21º lugar), com índice 0,08, numa situação insustentável.

- As empresas do TRP têm como característica um alto valor do imobilizado. Por isso, questiono se a Vibensa - Viação Beira Mar S.A. (13º lugar) possui realmente um imobilizado igual a zero. Ela, realmente, dedica-se ao TRP?

- Não terá havido engano em relação à Centauro Transporte Rodoviário e Turismo S.A., já que o seu lucro operacional foi igual à receita operacional líquida



da, o que significa custo zero? E seu imobilizado será mesmo 0,0?

● São realmente do TRP a Auto Viação Jabour (26º lugar) e Locarauto Locação de Veículos (34º lugar)?

● Para elevar ainda mais o nível das informações, sugiro incluir nas listagens o nome fantasia ou o nome pelo qual a empresa é mais conhecida. Este nome deverá ser escrito entre parênteses. No caso dele participar da razão social, deverá ser escrito em maiúscula.

● Sugiro incluir no cabeçalho a média dos índices, para facilitar a análise, evitando ter de mudar de página para verificar a média do setor.

● Estudar a possibilidade de classificar as empresas pelo patrimônio líquido e não pela receita operacional líquida. (...)

● No setor de carroçarias para ônibus, senti falta de expressivos fabricantes, como a Nielson, Thamco e Ciferal.

Jorge Alves Ferreira Júnior – Caixa Postal 390 – Juiz de Fora-MG

● *Esta não é a primeira análise do Jorge que publicamos. Das próximas vezes, vamos solicitar esse trabalho antes da publicação do anuário.*

● *As sugestões de entrevistas com as melhores e as piores são perfeitamente válidas. O critério para escolher o destaque de cada setor (a empresa que mereceu reportagem na edição) consistiu em comparar o desempenho das dez melhores.*

● *Achamos excelente a idéia do nome fantasia ou “nome de guerra” e vamos sugerir a modificação a nossos auditores financeiros.*

● *Nós também sentimos falta dos balanços da Thamco, Ciferal e Nielson. As duas primeiras surgiram ou ressurgiram de*

complicados processos de falência e, talvez por isso, não queiram expor seus números. Já a Nielson, tradicionalmente, não envia balanço. Quando o faz, apresenta demonstrativos extremamente sintéticos – e, portanto, pouco esclarecedores.

● *A Auto Viação Jabour realmente pertence ao TRP.*

● *Embora tenha respondido o questionário enquadrando-se como empresa de TRP, a Locarauto é, na verdade, uma locadora de veículos.*

● *Os dados da Centauro estão corretos. Trata-se de uma empresa cuja principal receita vem de uma participação de 43,47% no capital da Empresa de Ônibus Nossa Senhora da Penha S.A.*

● *A Vibemsa é realmente uma empresa de transporte urbano de passageiros de Salvador-BA. Seu imobilizado soma Cz\$ 345,9 milhões.*

● *O critério de classificação por receita operacional líquida é adotado não só por nós mas também pela maioria dos anuários financeiros. A exceção é o grupo Visão, que adota o patrimônio líquido. Naturalmente, ambos os critérios têm suas vantagens e desvantagens.*

Pequena rentável

Quero parabenizar a Editora TM pelo lançamento da revista *As Maiores do Transporte*. O que era um simples apêndice da *Transporte Moderno* virou anuário de alta qualidade gráfica e editorial.

Como o editor deixou claro na apresentação que aguarda e agradece reclamações, já estou me candidatando. Gostaria de perguntar por que a pequena Trans-Iguaçu, da qual faço parte com mais dois sócios, colocada em 130º lugar, que teve 21,06% de rentabilidade sobre a receita e

56,83% de rentabilidade sobre o patrimônio, não foi citada na página 46, onde estaríamos, nos quadros próprios, em quarto e segundo lugares respectivamente.

Somos uma transportadora com grande cabedal de clientes e operamos com linha internacional para o Paraguai. Nossa estratégia consiste em otimizar o equipamento para obter rentabilidade satisfatória. Não buscamos grandes volumes de cargas com baixos fretes pela vaidade imbecil do “depósito cheio” nem colocamos nossos caminhões para rodar por qualquer preço. Fugimos da maldita comissão para motorista, às vezes maior do que o seu salário, pois isto vem causar desgaste prematuro do equipamento e inevitáveis acidentes nas rodovias.

Finalizando, quero dizer que estou mais para Pansando que para Thiers (N.R.: Veja no anuário matéria analisando o TRC): o caminhão não pode ficar dormindo nos terminais; porém, rodar, só com frete justo.

Waldomiro Koialankas Filho – Diretor da Trans-Iguaçu Empresa de Transportes Rodoviários Ltda. – Curitiba-PR.

Os quadros das melhores do transporte rodoviário de cargas foi elaborado utilizando-se as cem maiores empresas do setor. A Editora TM agradece os elogios.

Fotos trocadas

A reportagem “Depois do vale, a lenta recuperação”, publicada na revista anual *As Maiores do Transporte*, cometeu um engano.

A foto da página 97, que acompanha a legenda “Clésio admitiu ter havido problemas de caixa” com muitas empresas, em 1987, não é a de Clésio Soares de Andrade, presidente da NTU – Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos, e sim de Roberto Galli, diretor

comercial da Docenave. Esta foto deveria estar na página 121, onde saiu o “boneco” de Clésio. Houve, portanto, uma inversão de fotografias. Por isso, venho solicitar que, no próximo número normal da revista, seja corrigido o engano.

Clésio Soares de Andrade – Presidente da NTU – Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos – Belo Horizonte-MG.

Desapontamento

Recebemos o exemplar número 1 de *As Maiores do Transporte* e constatamos um lamentável erro em sua publicação, envolvendo a Metropolitan Transports S.A.

No quadro da página 15, na 59ª posição, os dados são os do nosso balanço, mas foram indevidamente atribuídos a outra empresa.

Por se tratar de uma publicação anual, entendemos que este tipo de engano não deveria ocorrer, pois, além de fácil de evitar, ele é, no mínimo, grosseiro.

Desapontados com o ocorrido, pois sabemos o valor da revista, solicitamos uma corrigenda na próxima edição de *Transporte Moderno*.

Gustavo E. Seiler – Diretor da Metropolitan Transports – São Paulo-SP.

*Ninguém lamenta o engano mais do que nós. No entanto, num trabalho dessa envergadura, envolvendo a análise de milhares de balanços, um ou outro “escorregão” é natural e até previsível. Infelizmente, não é possível fazer a correção na *Transporte Moderno*, pois o erro foi cometido na revista anual *As Maiores do Transporte*.*

Colocação distorcida

Constatamos irregularidades nos seguintes dados extraídos do balanço de nossa empresa: receita operacional líquida, lucro operacional, correção monetária e lucro líquido.

Os dados publicados referem-se ao exercício de 1986, quando deveriam ser de 1987. Isso distorceu a colocação de nossa empresa, relacionada em 229º lugar, quando ficou em 122º lugar no ano passado. **Paulo Sérgio Cadamuro – Transportadora Cafeaguassu Ltda. – São Paulo-SP.**

Excelente edição

Parabéns pela edição do anuário *As Maiores do Transporte*, que completa magnificamente o trabalho jornalístico desenvolvido pela *Transporte Moderno*.

Uma excelente edição, que demonstra a seriedade e a competência da equipe da Editora TM Ltda.

Sucesso permanente é o que desejamos à iniciativa. **Antônio Augusto de Oliveira – Assessor de Imprensa da Embraer – São José dos Campos-SP.**

Publicação útil

Parabenizamos a Editora TM Ltda. pelo lançamento da nova revista *As Maiores do Transporte*. Trata-se de publicação de extrema utilidade para os setores abrangidos.

Ficamos satisfeitos em saber que a Di Gregório se destacou como a melhor empresa entre as dez primeiras do Brasil.

Agostinho, Franco e Camilo Di Gregório – Di Gregório Transportes – São Paulo-SP.

Lucro inflacionário I

Quando saiu o Decreto-lei nº 1.598, de 22-12-1977, que trata da correção monetária do balanço, muitos técnicos elogiaram a legislação. O sistema era simples de aplicar e a inflação, bem menor.

Hoje, a realidade é bem diferente, pois a inflação ameaça atingir 2.000% em 1989. E o imposto de renda sobre a correção monetária? Como contador legalmente habilitado, afirmo com convicção que o lucro inflacionário não é lucro e

tributar o lucro inflacionário é a mesma coisa que tributar a empresa.

O lucro é sinônimo de aumento patrimonial, enquanto a correção monetária apenas atualiza valores patrimoniais já existentes. Portanto, há expressiva diferença entre lucro e correção monetária. Por isso, o atual sistema não só atrapalha o balanço empresarial como, sobretudo, já compromete a economia nacional.

Essa sistemática da correção monetária tem sido como uma ficção contábil – e nada melhor que a prática para confirmar isso. A perspectiva não é nada boa para quem opera nos setores de transportes, indústria e comunicações, que exigem investimentos elevados em modernos veículos, máquinas e equipamentos.

João Assamu Arazawa – Londrina-PR.

Lucro inflacionário II

Nas empresas de transporte, é comum ocorrer lucro inflacionário no encerramento do balanço, após calculada a correção monetária. Isso acontece porque a conta “imobilizado de veículos”, refletindo a constante renovação da frota, apresenta elevado saldo, maior que o da conta de “patrimônio líquido”.

Esse lucro inflacionário, assim apurado, será tributado pelo Imposto de Renda, o que muito preocupa os empresários.

Para atenuar esse “imposto a pagar”, os compêndios de contabilidade e as revistas de assessoria técnica são unânimes em aconselhar o diferimento dessa tributação.

Todavia, contrariando essa orientação, os profissionais de contabilidade e as próprias empresas preferem não diferir, mas tributar de imediato o lucro inflacionário apurado.

Essa experiência foi realmente vivida por várias empresas em 31-12-1987. Mas não creio ser ético, ou necessário, citar as empresas envolvidas.

A justificativa apresen-

tada para tal procedimento era de que esse lucro inflacionário assim diferido, com tributação postergada para exercícios futuros, se tornaria uma “bola de neve”, devido às correções monetárias que continuariam incidindo sobre o valor apurado, a cada exercício. Da mesma forma, a tributação dessa “bola de neve” seria cada vez maior, até tornar-se impossível pagá-la totalmente.

Diante desse quadro, formulo as perguntas:

- Até que ponto esse entendimento está correto? Será esta, apenas, uma questão de decisão financeira da empresa em determinado momento?
- Que decisões preventivas poderiam ser tomadas pelas empresas para evitar esse lucro inflacionário?
- Seria o sistema *leasing* uma boa opção para aumentar a frota de veículos sem a necessária e vultosa imobilização nessa conta, geradora de lucro inflacionário?

Guilherme Köhön – Auto Comercial Tupi Ltda. – Resende-RJ.

Consultados sobre o assunto, os técnicos da Self Auditores Independentes S/C, empresa responsável pelas análises financeiras de As Maiores do Transporte, acharam correto o raciocínio do leitor. Para que o lucro inflacionário não se avolume a cada ano, aconselham as empresas a realizarem minucioso planejamento tributário buscando a gradativa redução do ativo permanente. Concordam também que o leasing constitui uma opção válida para se atingir tal objetivo.

Números invertidos

De posse de sua publicação *As Maiores do Transporte*, constatamos um equívoco na informação sobre nossa receita operacional líquida.

Sua informação de Cz\$ 97,8 milhões é apenas a diferença entre receitas e despesas e nada tem a ver com o faturamento líquido

anual, que foi de Cz\$ 278,1 milhões em 1987. Esse número resulta da diferença entre o faturamento bruto de Cz\$ 340,4 e Cz\$ 62,3 milhões de encargos. Infelizmente, também em nosso balanço os valores foram publicados com uma inversão.

Gaspar Farias Ribeiro – Diretor Administrativo/Financeiro da Ameise Comércio e Indústria S.A. – Rio de Janeiro-RJ.

Interrogação

O anuário *As Maiores do Transporte* trouxe uma interrogação sobre três empresas:

● É a primeira vez que a Viação Nossa Senhora da Penha Ltda., do Estado do Rio de Janeiro-RJ, aparece entre as maiores. Gostaria de saber se a empresa pertencente ao grupo Penha S.A. ou é de um grupo diferente.

● Em que cidade de Santa Catarina está sediada a empresa Erico Becker & Cia., que ocupa o 55º lugar no transporte urbano de passageiros? Não tenho conhecimento de que em Santa Catarina haja uma empresa com este nome.

● Por fim, gostaria de saber como está a situação da Transbrasil. Quem comprou? Ou não foi vendida? Pois muito se falou e, agora, tudo está em silêncio. Certamente, quem estava por trás viu que não era uma empresa de ônibus.

Aristides Smaniotto – Rio do Sul-SC.

● A Viação Nossa Senhora de Penha, de Nova Iguaçu, nada tem a ver com a Empresa de Ônibus Nossa Senhora de Penha, de Curitiba.

● De fato, a Érico Becker, de Crisciúma-SC, não é empresa transportadora, mas encarregadora de caminhões.

● A Transbrasil está sob intervenção do governo federal. Seu ex-presidente, Omar Fontana, luta na Justiça para reassumir. E Camilo Cola, aparentemente, desistiu da idéia de se associar à empresa.

AS MAIORES DO TRANSPORTE: QUEM ANUNCIA PRIMEIRO TEM O MELHOR ESPAÇO, MAIOR PRAZO DE PAGAMENTO, MAIOR DESCONTO E CAMINHO LIVRE PARA FALAR COM AS MAIORES EMPRESAS DE TRANSPORTE DO PAÍS.

PÉ NA ESTRADA

Já está a caminho a versão 1989 de AS MAIORES DO TRANSPORTE. A Editora TM arregaçou as mangas e deu início ao trabalho de levantamento e análise do perfil das 1000 maiores empresas ligadas ao transporte comercial no Brasil. Uma pesquisa que vai revelar e registrar a estratégia, a política e o resultado de cada empresa, tendo como base a sua rentabilidade, liquidez, endividamento e patrimônio. Este levantamento é assinado pela equipe de jornalistas, técnicos e funcionários de Transporte Moderno, com o apoio de auditores independentes, respeitando o mesmo rigor jornalístico que fez de TM a mais conceituada publicação dirigida ao setor.

LINHA DIRETA COM O CONSUMIDOR

AS MAIORES DO TRANSPORTE está posicionada como um guia de consulta obrigatório para todos aqueles que, direta ou indiretamente, estão envolvidos com a atividade de transporte comercial. Anunciar em AS MAIORES DO TRANSPORTE é manter viva a mensagem de sua empresa durante os 365 dias do ano. É falar simultaneamente com todo o mercado consumidor de peças, equipamentos, acessórios e serviços para transporte de cargas e passageiros. Não deixe escapar esta oportunidade de participar da Edição 89 de AS MAIORES DO TRANSPORTE e mostrar a sua empresa para um público comprador de alto potencial.

RESERVA PROGRAMADA TM

A Editora TM criou condições especiais para você garantir a presença de sua empresa no anuário AS MAIORES DO TRANSPORTE. Um sistema inédito de comercialização, permite que você pague o seu anúncio, em até 9 vezes e com desconto. Com a RESERVA PROGRAMADA TM, você planeja o pagamento do seu anúncio de acordo com sua disponibilidade de caixa: sem surpresas. Por exemplo, o anúncio poderá ser pago à vista ou em várias parcelas. No primeiro caso, você escolhe a data do

vencimento e tem direito a um desconto que é progressivo — quanto mais próximo for o pagamento, maior será o desconto. No segundo caso, o princípio é o mesmo, só que o desconto progressivo fica vinculado ao número de parcelas escolhidas. Não importa a opção, você ganha sempre. Seu investimento poderá significar até 16% ao ano de retorno real. E tem mais: com o esquema de **paginação pré-determinado**, você já pode escolher o melhor lugar para o seu anúncio. A RESERVA PROGRAMADA TM é assim: você garante a melhor posição, o melhor preço e paga como quiser. Confira nas tabelas:

Tabela de preços (em OTN's)

| | Página Dupla | 1 Página | 2/3 de Página | 1/2 Página | 1/3 de Página | 1/4 de Página | 1/6 de Página | 2º/3º Capa | 4ª Capa |
|----------------|--------------|----------|---------------|------------|---------------|---------------|---------------|------------|---------|
| Preto e branco | 950,38 | 475,19 | 357,98 | 272,03 | 190,05 | 154,40 | 106,93 | — | — |
| Preto + 1 cor | 1.235,50 | 617,75 | 465,39 | 363,65 | 247,09 | 200,75 | 138,95 | — | — |
| Quatro Cores | 1.520,65 | 760,33 | 572,79 | 435,28 | 304,13 | 247,09 | 171,05 | 813,51 | 836,35 |

Tabela de descontos (Taxa anual considerada 16%)

| Pagamento à Vista | | Pagamento Parcelado | | | Datas de Vencimento | | | | | | | | | |
|-------------------|----------|---------------------|------------------|----------|---------------------|------|------|------|------|------|------|------|------|--|
| Data Pagamento | Desconto | Parcelas | Data Autorização | Desconto | 30/1 | 28/2 | 30/3 | 30/4 | 30/5 | 30/6 | 30/7 | 30/8 | 30/9 | |
| 30/1 | 9,5% | 9 | 13/1 | 5,0% | • | • | • | • | • | • | • | • | • | |
| 28/2 | 8,3% | 8 | 15/2 | 4,3% | | • | • | • | • | • | • | • | • | |
| 30/3 | 7,2% | 7 | 15/3 | 3,8% | | | • | • | • | • | • | • | • | |
| 30/4 | 6,2% | 6 | 14/4 | 3,0% | | | | • | • | • | • | • | • | |
| 30/5 | 4,9% | 5 | 15/5 | 2,5% | | | | | • | • | • | • | • | |
| 30/6 | 3,7% | 4 | 15/6 | 1,9% | | | | | | • | • | • | • | |
| 30/7 | 2,5% | 3 | 3/7 | 1,3% | | | | | | | • | • | • | |
| — | — | 2 | | 0,7 | | | | | | | | • | • | |
| — | — | 1 | 3/7 | | | | | | | | | | • | |

Exemplos:

Espaço: 1 página 4 cores
- Preço Tabela: 760,33 OTN's
- Forma de Pagamento: À vista
- Vencimento Escolhido: 30/01
- Desconto Promocional: 9,5%
- Preço com desconto: 688,10 OTN's

Espaço: 1 página 4 cores
- Preço Tabela: 760,33 OTN's
- Forma de Pagamento: Parcelado
- Número de Parcelas escolhidas: 9
- Desconto Promocional: 5%
- Preço de cada uma das 9 parcelas: 80,26 OTN's
- Vencimento da 1ª parcela: 30/01/89
- Prazo para Autorização: 13/01/89

Validade 15/03/89

**AS MAIORES
DO TRANSPORTE**

Editora TM Ltda

Rua Vieira Fazenda, 72 - CEP 04117
Tels.: 572-8867 / 575-1304 / 575-4236
TELEX (011) 35247
V. Mariana - São Paulo - SP

SUMÁRIO**REDAÇÃO****Editor**

Neuto Gonçalves dos Reis

Redatora Chefe

Valdir dos Santos

Redator Principal

Gilberto Penha de Araújo

Redatores

Elcio Santana

Francisco C. dos Reis (Caderno S. Paulo)

Colaboradores Autônomos

Marco Piquini (Londres) Antonio Amaldo

Rhormes (Pesquisa) Marco Damy

(São Paulo) Edison Carpentieri (Santos)

Livia Maria de Almeida (Rio de Janeiro)

Olides Canton (Porto Alegre)

Fotógrafo

Robson Martins

Colaboradores Autônomos

Marcelo Vigneron (S. Paulo) César Lima

(R. de Janeiro) Vania Coimbra (Londres)

Assessor Econômico

Jorge Miguel dos Santos

Revisar

Sérgio Figueiró da Silva

Arte e Produção

Quatryx Prod. Gráfica e Editorial Ltda.

Jornalista Responsável

Neuto Gonçalves dos Reis (MTb 8 538)

Impressão e Acabamento

Cia. Lithographica Ypiranga

Rua Cadete, 209

Fone 825-3255 - São Paulo - SP

DEPARTAMENTO COMERCIAL**Diretor**

Ryniti Igarashi

Gerente

Marcos Antonio B. Manhanelli

Representantes

Carlos A. B. Criscuolo

Adilson Teixeira

Coordenadora

Margareth Rose Puccioni de Oliveira

Representante para**Paraná e Santa Catarina**

Spala Marketing e Representações

Gilberto A. Paulin

Rua Alcides Munhoz, 69 - conjunto 21

Fone (041) 225-1972 - Curitiba - PR

DEPTO. ADMINISTRATIVO FINANCEIRO**Gerente**

Mitugi Oi

DEPARTAMENTO DE CIRCULAÇÃO**Gerente**

Cláudio Alves de Oliveira

Distribuição

Distribuidora Lopes

Assinaturas

Anual (doze edições) 3,0 OTNs

Pedidos com cheque ou vale postal

em favor da Editora TM Ltda.

Exemplar avulso Cz\$ 1 400,00. Em

estoque apenas as últimas edições.

Uma publicação da

Editora TM Ltda.

Rua Vieira Fazenda, nº 72

CEP 04117 - Vila Mariana - São Paulo - SP

542-8867 • 575-4236 • 575-1304

Fones: 575-3983 • 571-5869 • 570-5560

571-7017 • 570-4818

Telex (011) 35247

Filiada ao IVC - Instituto Verificador de Circulação

Filiada à ANATEC

Circulação: 25 000 exemplares

Registrada no 2º Ofício de Registro de Títulos

e Documentos sob nº 705 em 23/3/1963;

última averbação nº 26 394 em 20/7/1988.

C.G.C. 53 995 554/0001-05. Inscrição Estadual

nº 111 168 673.

As opiniões dos artigos assinados e dos

entrevistados não são necessariamente as

mesmas de Transporte Moderno.

CAMINHÕES

14

Volkswagen lança três versões

O caminhão de 16 t da VW chega ao mercado em três versões com cinco opções de entreeixos

ESTATIZAÇÃO

22

PT ameaça o transporte urbano

A nova administração de São Paulo ameaça estatizar empresas com ajuda do governo federal

PRIVATIZAÇÃO

24

Apesar da urgência, faltam definições

O governo decidiu estender à infra-estrutura dos transportes seu programa de privatização

INTERNACIONAL

34

TNT inova nos transportes ingleses

Utilizando o que há de mais moderno em tecnologia, a TNT acelera o ritmo dos transportes

MOTORES DIESEL

42

As novidades para os anos noventas

O mercado passa por um processo de renovação, com novas famílias em desenvolvimento

PERFIL

48

Pansan é o Homem de Transporte

O presidente do Setcesp e vice da NTC-Fenatoc conquistou o título, em eleição promovida por TM

CAIXA DE CÂMBIO

54

Mercado nacional ganha automática

O anúncio da primeira caixa de câmbio automática para ônibus e caminhões agita o mercado

AÉREO

58

Congestionamento no espaço aéreo

O transporte aéreo nas metrópoles mundiais está exigindo equipamentos de capacidade cada vez maior

RODOVIÁRIO DE CARGA

62

Enfim, a regulamentação para aço

Depois de cinco anos de estudos, o transporte de siderúrgicos ganha regulamentação própria

SEÇÕES

Neuto escreve 5 - Atualidades 6 - Cartas 13 - Mercado de Novos 66 - Mercado de Usados 71 - Carroçarias 73 - Produção 74 - Entrevista 77

Capa: Marcelo Vigneron



Rodas de Ferro Nodular Cobrasma. Investimento bruto, com retorno garantido.

Quem instala em seu veículo as novas rodas de ferro fundido nodular Cobrasma está incorporando 40 anos de evolução e pesquisa de um dos maiores fabricantes nacionais de peças para as linhas de montagem de veículos automotivos pesados.

Produzidas dentro dos mais modernos padrões de qualidade e com a mais avançada tecnologia, as novas rodas Cobrasma garantem o melhor desempenho nos eixos de caminhões, ônibus, carretas e reboques.

É a qualidade Cobrasma mais uma vez vencendo os desafios da resistência nas estradas, do custo, das altas quilometragens, da ação do tempo e da economia de manutenção.

Por isso, quando você escolher para os seus brutos as novas rodas de ferro nodular Cobrasma, pode ter certeza: elas são econômicas, têm retorno garantido e não quebram.



COBRASMA S.A.

Soluções confiáveis em componentes
de alta responsabilidade



NEUTO

ESCREVE

O s ônibus paulistanos na contramão

A vitória do PT - Partido dos Trabalhadores nas eleições para a Prefeitura de São Paulo reacende a velha polêmica em torno da estatização dos transportes coletivos.

A prefeita eleita, Luíza Erundina, acalenta o plano de substituir a longa convivência entre a iniciativa privada e a CMTC pelo regime da operadora única. Num primeiro instante, essa operadora poderia até subcontratar ônibus das empresas privadas - remunerando os veículos pelo quilômetro rodado. Mas isso seria apenas um passo inicial rumo à completa encampação dos transportes.

A idéia não chega a ser nova. Adotada pela cidade de Paris em 1937, a empresa única logo conquistou muitos adeptos entre as autoridades públicas européias e norte-americanas. Afinal, a pluralidade não deixa de ter seus inconvenientes.

Quando muitas companhias exploram individualmente suas linhas - na maioria das vezes, mal traçadas e incorretamente dimensionadas -, os resultados, dizem os compêndios de transporte público, costumam ser

a elevação das tarifas e a queda do padrão de atendimento ao passageiro.

Por outro lado, a busca de rentabilidade e a ausência de integração entre as linhas conduzem, inevitavelmente, ao superdimensionamento da frota - com elevação do consumo de combustível e concentração dos veículos em vias já congestionadas - e à insuficiência ou mesmo ausência de atendimento às linhas deficitárias.

São, no entanto, males para os quais já existem antídotos adequados. Entre eles, estão as câmaras de compensação e o arrendamento de ônibus particulares com motoristas pelas empresas públicas. Essa última solução, aliás, já vem sendo aplicada com sucesso em Curitiba e tem até o apoio dos empresários paulistanos de ônibus.

Trata-se de sistema capaz de somar as vantagens da empresa única - a estatal entra com os cobradores e continua detendo todo o processo de arrecadação e de atendimento - com a eficiência das empresas particulares.

O mesmo não se pode dizer da experiência brasileira com a estatização pura e simples. O governador do Rio de Janeiro, Moreira Franco, por exemplo, não teve outro remédio senão devolver a seus legítimos donos dezesseis empresas "expropriadas" pelo seu antecessor, Leonel Brizola, em 1985. Tais empresas foram submetidas a tamanho descalabro administrativo que, em menos de dois anos, suas frotas acabaram reduzidas à metade, imobilizadas e totalmente canibalizadas.

Mas não é preciso sair de São Paulo para prever o resultado de uma possível encampação. O último balanço da CMTC, encerrado em dezembro de 1987, contabiliza, além de um pesado prejuízo (Cz\$ 1,26 bilhão), elevada subvenção direta (de Cz\$ 804 milhões) e uma receita adicional de Cz\$ 1,72 bilhão proveniente da remuneração pelo serviço de fiscalização das empresas particulares. A soma perfaz "apenas" 79% da receita operacional da companhia. Para avaliar o prejuízo da empresa única, imagine tudo isso multiplicado por quatro.

Quem não acredita que o poder público é mau gerente para os transportes que dê uma olhada no tamanho dos buracos do orçamento federal para o setor. No momento em que Brasília busca, desesperadamente, transferir para a iniciativa privada obrigações elementares de qualquer governo, como a construção e conservação de rodovias, portos e ferrovias, falar em estatização do sistema de ônibus é trafegar na contramão da história.

SUA SEGURANÇA É NOSSO COMPROMISSO!

TUBOS DE FREIO A AR



APLICAÇÕES:

Em caminhões nas ligações do sistema de freio do cavalo mecânico para carreta.

CONSTRUÇÃO:

• Tubo SAE J 844 tipo B de 1/2" D.E. • Conexões com rosca 1/2" NPTF macho conforme SAE J 246 montadas com molas de proteção em ambas extremidades.

haso

TECNOLOGIA DE PLÁSTICOS LTDA.

Rua AMF do Brasil, 100 - CEP 18.120 - Mairinque
Telefone: (011) 428-2411 - São Paulo
Brasil - Telex: 11 72838 HASO BR

MACACO VEICULAR

A força bruta que sobe e desce sem esforço



• Equipamento eletromecânico indispensável na sua oficina para manutenção de veículos pesados. • Fornecido com cavaletes opcionais para utilização simultânea em diversos veículos. • Através da complementação com acessórios opcionais, é indicada a sua utilização na movimentação de containers, caixas e cargas especiais.



JURUBATUBA MECÂNICA DE PRECISÃO LTDA.

Rua João de Araújo, 830 - CEP 04469 - Cx. P. 22535
Pedreira - Santo Amaro - São Paulo - SP
F: (011) 563-4244 - Telex: 11 25817 - Telefax: 563-9055

CARTAS

Transporte americano desperta interesse

Cumprimentamos pela reportagem "O que o transporte americano tem", na edição nº 295. Gostaríamos de obter o endereço de Adalberto Pansan Jr.

Silvio Roberto O. Fernandes

Recife-PE

Adalberto Pansan Jr. é assessor técnico da NTC, cujo endereço é: Rua Borges Lagoa, 1 341 - CEP 04038 - Caixa Postal 9 860 - São Paulo-SP.

pot reconstituiu a série histórica da frota, subtraindo, ano a ano, os veículos licenciados, por ano de fabricação, relativos ao período 1981-1983. Não estão incluídos os valores referentes a reboque, máquinas agrícolas e de terraplenagem.

Diante disso, o número de veículos da frota circulante, constante no gráfico da página 40, retirado do Anuário Estatístico do ano de 1982, ficou sem reconstituição.

Dúvidas sobre números do Geipot

Em vossa revista de julho de 1988, página 37, consta no gráfico de frota de caminhões em 1982, 901 753. Mas na mesma edição, página 40, consta, para o mesmo ano, 880 475 caminhões. Gostaríamos de saber qual é o correto.

Richard P. Hermann

Diretor Comercial da Carroçarias Argi Jaraguá do Sul-SC

Ambos os números são do Geipot, que explica: "Os dados do quadro da frota de caminhões da página 37 foram retirados do Anuário Estatístico dos Transportes, ano 1986, onde há a seguinte observação: Fonte - fita magnética da frota de veículos, 1985, extraída do CVP - Cadastro Nacional de Veículos e Proprietários, elaborada pelo Serpro e processada pelo Geipot. A frota de veículos ora apresentada difere das publicadas em anos anteriores a 1984 em razão de o Serpro ter adotado novos critério de compatibilização das informações, para tornar mais consistente o CVP. A partir do cadastro de 1984, o Gei-

Próxima Transpo desperta interesse

Vimos pela presente solicitar a V. Sas. informações sobre a próxima feira do transporte. Gostaríamos de saber se já tem data prevista, qual será a empresa organizadora, pois nossa empresa atua na área de recauchutagem e estamos interessados em participar.

Matrizmolde Máquinas para Recauchutagem Cajamar-SP

Tudo indica que a VI Brasil-Transpo será realizada em outubro de 1989. A definição da data, assim como a empresa organizadora da feira, deverá ocorrer no primeiro trimestre desse ano.

Cumprimentos pelo prêmio da Marcopolo

A conquista do 1º lugar no Prêmio de Jornalismo Marcopolo é um reconhecimento à competência profissional do jornalista Valdir dos Santos. Receba nossas congratulações pela merecida premiação.

Silvana Flores
Relações Públicas da Agrale
Caxias do Sul-RS

PRÉ-MOLDADO RUZIMOLD:

A FRENTE E O VERSO DA TECNOLOGIA E DA QUALIDADE RUZI.



A Ruzi domina tanto a alta tecnologia de fabricação de pré-moldados que não precisa fazer segredo disso pra ninguém. Ao contrário, aproveita esta página para mostrar os dois lados da qualidade do pré-moldado Ruzimold.

Formulação balanceada. Alta pressão e temperatura controlada. Perfeita fluidez na moldagem e compactação da borracha.

Total fidelidade na reprodução dos desenhos originais dos fabricantes.

Banda de ligação que dispensa o lixamento prévio. Perfeita adesão à carcaça.

Tecido protetor da área de contato. Superfície homogênea, sem ondulações, totalmente plana.

Ruzi[®]

Ind. de Artefatos de Borracha Ruzi S.A.
Rua Ruzi, 400 - Mauá - S.P. - CEP 09370 - Tel. (011)416.3300
Telex. (011)44821 - FAX (011)416.1289